Direitos

A dívida moral da Promoção

Na última reunião do CADE, no dia 13 de novembro, a representação técnico-administrativo obteve importante avanço, no que a comunidade entende ser uma das maiores dívidas atuais da Unesp com os servidores: a viabilização, dentro do orçamento da Universidade, do pagamento da Promoção, relativo aos anos 2003/2004.

Durante a discussão da peça orçamentária, ficou demonstrado que há a possibilidade real de pagamento durante o ano de 2007, dentro das seguintes condições:

A - Foi informado da possibilidade iminente do descontingenciamento das verbas da Unesp, no valor de R$ 6.800.000,00, ainda em 2006, dos quais a representação conseguira a reserva de três milhões para o início do pagamento da Promoção.

B - Foram apontados no item 6 - "Programa de Desenvolvimento Profissional", no orçamento de 2007, mais R$ 3 milhões, para a mesma finalidade." (https://www.unesp.br/pautas/Sessao/00227/01/1/proposta orcamentaria2007.pdf)

C - Conforme apontado pela APLO, dentro do mesmo orçamento aprovado no CADE, está destinado no item 4 – "Dívida contratada" o valor de R$ 18.662,910, para o pagamento do acordo com o IPESP. Contudo, foi informado pela APLO que há uma moratória aprovada para esse pagamento até o mês de agosto/2007, junto àquele órgão, o que deixaria a metade dos 18 milhões disponível para outros compromissos da Universidade. Foi aí que a representação técnico-administrativa apresentou, como diretriz, que se dedicasse o valor de R$ 1,8 milhão desse excedente para complementar o pagamento dessa dívida com seus servidores técnico-administrativos. Tal diretriz foi aprovada pelo CADE, embora não sem resistências.

O fato é que as iniciativas, desde a proposta de orçamento em 2005, para finalmente se saldar esse compromisso conosco, sempre tiveram como ponto de partida nossa representação técnica-administrativa. Assim, uma vez que esperamos que, finalmente, venha a ser aprovada a peça orçamentária pelo Conselho Universitário, temos a expectativa que tanto a administração central da Unesp, bem como seus diretores, uma vez que está claramente demonstrada a viabilidade desse pagamento, demonstrem de fato que estão empenhados em cumprir esse **COMPROMISSO**, que se unam aos servidores para pagar essa dívida moral que a Unesp tem com a categoria.

(Aurélio Teixeira da Silva, representante técnico-administrativo no Conselho Universitário/CADE)

Curtas

Trabalhadores da Limpadora Centro pedem reajuste na cesta

Os trabalhadores da empresa Limpadora Centro, que presta serviços no campus de Botucatu, elaboraram um abaixo-assinado em que pedem um reajuste para a cesta básica, congelada em R$ 40,00 há três anos.

Além de apoiar a reivindicação, o Sintunesp reafirma a sua posição histórica, referendada em seus congressos, de ser frontalmente contrário à terceirização. A entidade entende que esse procedimento significa a abertura das portas da Universidade para o processo de privatização e vai contra a bandeira empunhada há décadas, pela categoria, que é a defesa do público para o público. A terceirização também fragmenta a classe trabalhadora, com direitos e deveres diferenciados, onde uma parcela quase sempre se submete a péssimas condições de salários e de trabalho, o que muitas vezes gera questionamentos na justiça.

A Unesp terceiriza os serviços e acha que, com isso, está isenta diante dos problemas enfrentados pelos trabalhadores. Fecha os olhos para a exploração salarial, as más condições de trabalho, os riscos gerados pela falta de treinamento adequado etc.

II Encontro Estadual da CCM do Iamspe

A companheira Rosana Ap. Bicudo da Silva, atual suplente da Coordenadoria de Saúde e Meio Ambiente do Sintunesp, vai participar do III Encontro Estadual da Comissão Consultiva Mista do Iamspe, que acontece nos dias 29 e 30/11 e 1º/12, na sede da Associação dos Servidores do Tribunal de Justiça, em SP. Rosana é membro da CCM.

V Encontro das Associações e Sintunesp aproximou entidades e estimulou debates importantes

Realizado no período de 9 a 12 de novembro, em Guaratinguetá, o V Encontro de Associações e Sintunesp contou com a presença de cerca de 50 pessoas. Além dos representantes do Sindicato e da Associação dos Servidores de Guará (ASERCAU), estavam presentes as associações de Assis (ASA), Araçatuba (ASCAR), Bauru (ASUNEB), Botucatu (ASFEL e ASU), São José dos Campos (ASFO), São José do Rio Preto (ASTAIBILCE) e Jaboticabal (SSUJ), bem como representantes do campus experimental de Sorocaba.

A abertura contou com a presença dos professores Herman Voorwald (vice-reitor da Unesp) e Tânia Cristina A. M. de Azevedo (diretora da FEG), Mário Celso Rosa (presidente da ASERCAU) e Luiz Carlos de Freitas Melo (Sintunesp).

Mário Celso destacou a presença dos companheiros de Sorocaba que, embora ainda não tenham constituído uma associação, devido ao pequeno número de servidores, fizeram questão de participar do encontro e iniciar um envolvimento efetivo com o movimento.

Entre outros tópicos, o vice-reitor afirmou que, mesmo sendo ponto preocupante, a reitoria não tem nenhuma intenção de propor a retirada dos inativos da folha de pagamento, pois isso seria um "desrespeito" com eles.

A professora Tânia procurou analisar o atual quadro político do país, destacando o índice de 20% de votos brancos e nulos na última eleição presidencial. Ela também disse estar preocupada com a dificuldade que o movimento estudantil da Unesp tem em ocupar suas cadeiras nos órgãos colegiados.

Plenária do encontro: assuntos importantes em debate

Freitas procurou ressaltar a importância da participação dos trabalhadores tanto nas questões internas da Universidade (orçamento, Código de Ética, carreira, revisão estatutária etc), quanto nas discussões mais amplas, como é o caso da luta por mais verbas na LDO, contra as reformas governamentais e outras.

Após as saudações iniciais, os presentes puderam fazer perguntas à mesa. Várias delas giraram em torno da questão do Plano de Saúde Mais Unesp. O professor Herman disse que a atual administração "fará de tudo para legalizar o Plano" e que, "pela ótica da excelência do mérito e do social, a proposta apresentada pelo superintendente do Mais Unesp, professor Trajano Pires da Nóbrega Neto, tem o apoio da reitoria, devendo ser encaminhada à formalização da legalidade e sobrevivência do Plano".

Questionado sobre o pagamento do 13º salário numa única parcela, o vice-reitor disse que não é possível pagar em duas por "razões técnicas". Disse, também, que pretende entregar a administração, no final do mandato, com pelo menos uma folha de reserva financeira. "Pretendemos entrar em 2007 com 35 milhões de reserva."

Caberia perguntar-lhe: é "ético" fazer caixa com o dinheiro dos trabalhadores?

Palestras

O V Encontro teve três palestras. Em breve, as entidades promotoras do evento divulgarão um caderno contendo as resoluções e detalhes sobre o que foi abordado pelos palestrantes. O material será disponibilizado na Internet. Os temas expostos foram: "Sistema de Previdência para os servidores das universidades públicas", "Mais Unesp Saúde" e "Aposentadoria no serviço público à vista da Reforma Previdenciária".

Confira no site do Sintunesp (www.sintunesp.org.br)

- **A íntegra das reivindicações apontadas no Encontro, já encaminhadas à reitoria.**
- **As moções aprovadas no Encontro: pela convocação de assembléia estatuinte na reforma do Esunesp e em defesa dos interesses da categoria no Mais Unesp Saúde e no orçamento 2007.**